



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIRETORIA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS

NORMAS COMPLEMENTARES - CONCURSO PROFESSOR EFETIVO

Edital de Condições Gerais nº 06/2019 – Publicado no DOU em 20/05/2019

Edital Específico nº 13/2019 – Publicado no DOU em 30/05/2019

O Conselho Diretor da Faculdade de Enfermagem da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS aprovou as seguintes normas complementares ao Concurso Público de Provas e Títulos para o Cargo de Professor no primeiro nível de vencimento da Classe A, de que trata o Edital Específico nº 13/2019, publicado no Diário Oficial da União em 30/05/2019, seção 3, páginas 160 a 163, de acordo com a Resolução CONSUNI Nº. 23/2018 e condições do edital:

1. DO CONCURSO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Enfermagem em Saúde Coletiva
NÚMERO DE VAGAS	01 (uma)
REGIME DE TRABALHO	40 horas, em regime de dedicação exclusiva
FORMAÇÃO EXIGIDA	Graduação em Enfermagem e Doutorado em Enfermagem ou áreas afins.
PERFIL DESEJADO (opcional)	Conhecimento ampliado das interfaces da saúde coletiva; Produção científica comprovada no Curriculum Lattes;

2. DA INSCRIÇÃO

Pelo [sítio da UFG](#) na Internet, por meio de preenchimento de formulário eletrônico, cuja cópia em papel deverá ser assinada e entregue durante o ato de instalação do concurso, e emissão de guia de recolhimento única (GRU), a ser paga até a data prevista para o vencimento.

A cópia digital da GRU e seu comprovante de pagamento deverão ser anexados à inscrição do candidato no [sítio da UFG](#) em um único arquivo até as 23 horas e 59 minutos da data prevista para o vencimento da GRU, e os originais deverão ser entregues no ato de instalação do concurso.

Período de inscrição: **24/06/2019 a 17/07/2019**

3. DAS PROVAS

3.1 PROVA ESCRITA OU TEÓRICO-PRÁTICA

Considerando-se o que dispõe o artigo 5º da Resolução CONSUNI Nº. 23/2018, o Conselho Diretor da Faculdade de Enfermagem da UFG estabelece para este concurso que:

3.1.1 No que se refere ao artigo 14 e inciso I dos artigos 18 e 19 o tipo de prova será:

(X) prova escrita discursiva

() prova teórico-prática.

Prova com caráter eliminatório: (X) sim () não

Se a resposta for NÃO, desconsidere os itens abaixo

a) Serão considerados aptos a continuar no concurso os candidatos que obtiverem as maiores notas iguais ou superiores a sete (7,0).

b) Na ocorrência de empate, todos os candidatos classificados no limite de corte definido estarão habilitados a realizar as demais provas do concurso, ainda que seja ultrapassado o limite de candidatos definidos no item anterior.

c) Caso a prova escrita ou teórico-prática seja eliminatória, qualquer candidato que tenha realizado a prova poderá apresentar recurso em até quarenta e oito (48) horas após a sua divulgação, por meio de requerimento fundamentado, dirigido diretamente ao Diretor da Unidade Acadêmica/Chefe da Unidade Acadêmica Especial responsável pelo concurso, de acordo com o artigo 16 da Resolução CONSUNI Nº. 23/2018.

3.1.2 A prova **escrita discursiva** será:

() com consulta

(X) sem consulta

Se a resposta for SEM CONSULTA, desconsidere o parágrafo abaixo

Se permitida a consulta bibliográfica, o candidato terá **[tempo máximo para consulta]** para consulta, que se realizará em material de acesso público, impresso em papel e previamente aprovado pela banca, conforme artigo 20, § 2º da Resolução CONSUNI Nº. 23/2018.

3.1.3 Lista de pontos para a prova **escrita discursiva**

1. Redes de Atenção a Saúde no Brasil: desafios para integração e ordenação dos serviços oferecidos aos usuários.
2. Princípios e diretrizes fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS) para as práticas de saúde: onde chegamos e onde precisamos avançar?
3. Elaboração de protocolos de enfermagem na Atenção Primária à Saúde: diretrizes, perspectivas e desafios.
4. Conceitos, estratégias e políticas de promoção da saúde: desafios e perspectivas para o ensino, pesquisa e a prática em saúde coletiva.
5. Controle social no Sistema Único de Saúde (SUS): desafios e perspectivas para o ensino, a assistência e gestão em saúde.

6. Vigilância em Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS): atuações, desafios e perspectivas.
 7. Epidemiologia e políticas públicas de saúde: da Atenção Primária à Saúde à reabilitação.
 8. Gestão do cuidado para população em situação de vulnerabilidade na Atenção Primária à Saúde.
 9. Atuação do Enfermeiro no Programa Nacional de Imunização (PNI): desafios atuais.
 10. Sistematização da assistência de enfermagem na Atenção Primária à Saúde.
- d) O sorteio do ponto da prova **escrita** será realizado imediatamente após o encerramento da instalação do concurso.
- e) A prova **escrita** será vinte e quatro (24) horas após o encerramento da instalação do concurso e terá duração de quatro (4) horas.

Tabela de Pontuação da Prova Escrita	
Itens Avaliados	Pontuação
Capacidade de expressão em linguagem acadêmica e capacidade de síntese	2,5
Domínio do conteúdo	3,0
Abordagem atual, crítica e criativa	2,5
Capacidade de relacionar a teoria com o contexto de prática	2,0

3.2 PROVA DIDÁTICA

- a) O sorteio do ponto para a prova didática será realizado com antecedência mínima de 24 horas do início da realização da prova pelo primeiro candidato.

Lista de pontos para a prova didática

1. Redes de Atenção a Saúde no Brasil: desafios para integração e ordenação dos serviços oferecidos aos usuários.
2. Princípios e diretrizes fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS) para as práticas de saúde: onde chegamos e onde precisamos avançar?
3. Elaboração de protocolos de enfermagem na Atenção Primária à Saúde: diretrizes, perspectivas e desafios.
4. Conceitos, estratégias e políticas de promoção da saúde: desafios e perspectivas para o ensino, pesquisa e a prática em saúde coletiva.
5. Controle social no Sistema Único de Saúde (SUS): desafios e perspectivas para o ensino, a assistência e gestão em saúde.
6. Vigilância em Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS): atuações, desafios e perspectivas.
7. Epidemiologia e políticas públicas de saúde: da Atenção Primária à Saúde à reabilitação.
8. Gestão do cuidado para população em situação de vulnerabilidade na Atenção Primária à Saúde.
9. Atuação do Enfermeiro no Programa Nacional de Imunização (PNI): desafios atuais.
10. Sistematização da assistência de enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

- b) Cada candidato disporá de no mínimo 40 (quarenta) minutos e no máximo 50 (cinquenta) minutos para a prova didática.

- c) Será facultado à Banca Examinadora um período de até vinte (20) minutos para arguição do candidato sobre o conteúdo da prova didática, assegurado ao candidato igual período para responder a arguição, conforme artigo 22, § 9º da Resolução CONSUNI Nº 23/2018.

Tabela de Pontuação da Prova Didática	
Itens Avaliados	Pontuação
Domínio do conteúdo	3,0
Capacidade de Comunicação Oral; Objetividade; Abordagem Atual	2,0
Desenvolvimento Sequencial; Capacidade de relacionar a teoria com a prática	2,0
Plano de Aula	1,0
Metodologia, adequação do conteúdo ao tempo disponível e recursos utilizados	2,0

3.3 PROVA DE TÍTULOS

- a) A banca atribuirá uma **única** Nota de Títulos para cada candidato.
- b) O *Curriculum Vitae* deverá ser apresentado conforme *Plataforma Lattes* (modelo CNPq).
- c) O Conselho Diretor da Faculdade de Enfermagem aprovou, às atividades desenvolvidas e comprovadas pelo candidato, nos últimos **cinco (05)** anos, pontuação de acordo com a tabela anexa às Normas Complementares, considerando as pontuações máximas dispostas no anexo da Resolução CONSUNI Nº 23/2018.
- d) Os pesos para o cálculo da Nota de Títulos, atendendo o inciso VII do artigo 25 da Resolução CONSUNI Nº 23/2018 da UFG, são os seguintes:

Atividades	Peso
I - Atividades de Ensino	3,0
II - Produção Intelectual	2,5
III - Atividades de Pesquisa e Extensão	2,0
IV - Atividades de Qualificação	1,0
V - Atividades Administrativas e de Representação	1,5

3.4 MEMORIAL

- O memorial consistirá na análise crítica das atividades realizadas pelo candidato, incluindo a defesa da produção intelectual e dos projetos de pesquisa e de extensão, entre outros, com o objetivo de avaliar a sua experiência em relação às demandas institucionais para a área de conhecimento preconizada no Edital do Concurso.
- Na avaliação do memorial deverá ser observado o que dispõe os artigos 26 a 28 da Resolução CONSUNI Nº 23/2018.
- O candidato deverá entregar **três** cópias do memorial no ato da instalação do concurso.
- A defesa do memorial terá duração máxima de quarenta (40) minutos. Cada membro da Banca Examinadora terá no máximo quinze (15) minutos para arguir o candidato, sendo assegurado igual período para resposta.

Tabela de Pontuação do Memorial	
Itens Avaliados	Pontuação
Participação no processo de transmissão de conhecimento	3,0
Experiência no processo de produção de conhecimento na área do concurso	2,0
Experiência no processo de produção de conhecimento em outras áreas	1,0
Qualificação	2,0
Experiência Administrativa	1,0
Coerência da trajetória acadêmica do candidato	1,0

4. DA INSTALAÇÃO DO CONCURSO

A Faculdade de Enfermagem disponibilizará no [sítio da UFG](#) na Internet, com pelo menos dez dias de antecedência, a data, local e horário de início e fim da instalação do concurso.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

O concurso realizar-se-á em conformidade com as disposições contidas na Resolução CONSUNI Nº. 23/2018, que regulamenta o ingresso para carreira de Magistério Superior na Universidade Federal de Goiás.

REFERENCIAS SUGERIDAS

- Brasil. Conselho Federal de Enfermagem. Diretrizes para elaboração de protocolos de enfermagem na atenção primária à saúde pelos Conselhos Regionais / Conselho Federal de Enfermagem. Brasília: COFEN, 2018.
- Carvalho SR, Gastaldo D. Promoção à saúde e empoderamento: uma reflexão a partir das perspectivas crítico-social pós-estruturalista. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2008 Dec [cited 2019 May 15]; 13(Suppl 2): 2029-2040. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232008000900007&lng=e n. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000900007>.
- Cecilio LCO, Reis AAC. **Apontamentos sobre os desafios (ainda) atuais da atenção básica à saúde.** Cad. Saúde Pública. 2018;34 (8). Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2018.v34n8/e00056917/>
- Chueiri PS, Harzheim E, Takeda SMP. Coordenação do cuidado e ordenação nas redes de atenção pela Atenção Primária à Saúde – uma proposta de itens para avaliação destes atributos. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2017; 12(39):1-18.
- Constituição da República Federativa do Brasil: Artigo 196 a 200. Seção II da Saúde. [Internet] Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/web_sus20anos/20anos/sus/legislacao/constituicaoefederal.pdf.
- Gondim R. Capítulo 7. Atenção Primária à Saúde e Populações vulnerabilizadas: potencializadas e contradições da atenção à saúde de pessoas em situação de rua. In: Mendonça MHM et al. Atenção Primária à Saúde no Brasil. Conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.
- http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf
- INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES - ICN. CIPE® Versão 2013 Português do Brasil – Traduzido por Telma Ribeiro Garcia. Centre for ICNP® Research and Development of the Federal University of Paraíba.[Internet]. 2015[cited 2015 out 19]. Available from: http://www.icn.ch/images/stories/documents/pillars/Practice/icnp/translations/icnp-Brazil-Portuguese_translation.pdf
- Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.** [Internet]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm
- Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. [Internet] Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm
- Mendes Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_sau.pdf
- Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde Coletânea de normas para o controle social no Sistema Único de Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 208 p. – (Série E. Legislação de saúde). Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/Coletanea_Normas.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Gestão da Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/retratos_atencao_basica_gestao_atencao_n2_v1.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS. Brasília: Ministério da Saúde. 2014. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_redes_atencao_sau_sas.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica – 7. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde:** volume único. Brasília : Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf>
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde, PNPS. Revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 36 p.
- Oliveira CM, Cruz MM. Sistema de Vigilância em Saúde no Brasil: avanços e desafios. Saúde debate. 2015;39(104):255-267. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v39n104/0103-1104-sdeb-39-104-00255.pdf>
- Oliveira RG. Práticas de saúde em contextos de vulnerabilização e negligência de doenças, sujeitos e territórios: potencialidades e contradições na atenção à saúde de pessoas em situação de rua. Saúde Soc. 2018; 27(1):37-50. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v27n1/1984-0470-sausoc-27-01-37.pdf>

20. Portaria n° 4.279, de 30 de dezembro de 2010, do Conselho Nacional de Saúde [Internet]. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html
21. Rede Interagencial de Informação para a Saúde. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 2ª edição. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf>
22. Resolução COFEN n. 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nas Instituições de Saúde Brasileiras [Internet]. Brasília: COFEN; 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html
23. Silva SF. Organização de redes regionalizadas e integradas de atenção à saúde: desafios do Sistema Único de Saúde (Brasil). Ciência & Saúde Coletiva, 16(6):2753-2762, 2011. <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n6/14.pdf>
24. Souza MFM, Malta DC, França EB, Barreto ML. Transição da saúde e da doença no Brasil e nas Unidades Federadas durante os 30 anos do Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva. 2018; 23(6):1737-50.
25. Tavares MFLT, Rocha RM, Magalhães R. Capítulo. 6. Promoção da Saúde e o desafio da intersetorialidade na atenção básica no Brasil. In: Mendonça MHM et al. Atenção Primária à Saúde no Brasil. Conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.
26. Brasil. Manual de normas e procedimentos para vacinação. 2014. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf
27. DUARTE, Deborah Correia et al. Acesso à vacinação na Atenção Primária na voz do usuário: sentidos e sentimentos frente ao atendimento. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, e20180250, 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452019000100203&lng=en&nrm=iso>. access on 15 May 2019. Epub Dec 03, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0250>.
28. SATO, Ana Paula Sayuri. Qual a importância da hesitação vacinal na queda das coberturas vacinais no Brasil?. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 52, 96, 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102018000100601&lng=en&nrm=iso>. access on 15 May 2019. Epub Nov 29, 2018. <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2018052001199>.
29. SILVA, Brenner Santos et al. Estudo de avaliabilidade do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 71, supl. 1, p. 615-624, 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000700615&lng=en&nrm=iso>. access on 15 May 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0601>.

ANEXO - TABELA DE PONTUAÇÕES MÁXIMAS NA PROVA DE TÍTULOS

I - ATIVIDADES DE ENSINO

I - 1 ENSINO	PONTOS
Magistério no ensino médio ou fundamental	4 pontos por ano efetivamente lecionado ou proporcionalmente à fração de ano.
Disciplina ministrada no magistério superior	6 pontos por ano efetivamente lecionado ou proporcionalmente à fração de ano.

I - 2 ENSINO - ORIENTAÇÃO (*)		Pontos
A pontuação dos itens 4 a 12 será considerada por ano de orientação ou proporcional ao período de orientação.		
1	Aluno orientado em tese de doutorado defendida e aprovada (*)	25
2	Aluno orientado em dissertação de mestrado defendida e aprovada. (*)	18
3	Aluno orientado em monografias de especialização aprovada.	5
4	Aluno orientado de residência médica.	5
5	Aluno orientado em estágio supervisionado.	3
6	Aluno orientado em trabalho de conclusão de curso.	3
7	Aluno orientado em iniciação científica dentro de programa institucional.	3
8	Aluno orientado em programas institucionais especiais (PET e outros).	3
9	Aluno orientado, de licenciatura, dentro de programa institucional.	3
10	Aluno orientado, de extensão/cultura, dentro de programa institucional.	3
11	Aluno orientado, em monitoria, dentro de programa institucional.	1
12	Aluno orientado em Prática como Componente Curricular (PCC).	1

*A Atividade de coordenação será pontuada com a metade dos pontos estabelecidos neste item.

I - 3 OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS		Pontos
1	Membro de banca de concurso para docentes efetivos.	4
2	Membro de banca de defesa de tese de doutorado.	4
3	Membro de banca de defesa de dissertação de mestrado.	3
4	Membro de banca de qualificação de doutorado.	4
5	Membro de banca de qualificação de mestrado.	3
6	Membro de banca de defesa de monografia, trabalho de conclusão de curso e outros tipos de bancas.	1
7	Cursos, palestras ou treinamento não curricular ministrados para docentes, funcionários ou alunos.	1
8	Premiação ou láurea relacionada à área acadêmica.	3

II - PRODUÇÃO INTELECTUAL

II - 1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA		Pontos
1	Artigo de opinião (limitado a 5 pontos)	1
2	Publicação de resenha, prefácio ou verbete.	1
3	Manual, catálogo ou boletim, com ficha catalográfica (organizador/redator).	5
4	Artigos em periódico especializado com corpo editorial.	22
5	Resumo ou resenha em periódico especializado com corpo editorial.	5
6	Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística.	1
7	Apresentação oral de trabalho em evento científico.	3
8	Apresentação de trabalho no formato painel em evento científico.	1

9	Resumo publicado em anais de evento científico.	2
10	Trabalho completo publicado em anais de evento científico.	5
11	Trabalho premiado em evento científico nacional ou internacional.	8
12	Livro publicado em editora com corpo editorial.	40
13	Livro traduzido e publicado em editora com corpo editorial.	22
14	Capítulo de livro publicado em editora com corpo editorial.	12
15	Monografia de especialização aprovada. (*)	7
16	Dissertação de mestrado defendida e aprovada. (*)	20
17	Tese de doutorado defendida e aprovada. (*)	40
*Estes itens serão pontuados independentemente do período estabelecido nas normas complementares.		

II - 2 PRODUÇÃO ARTÍSTICA		Pontos
1	Peças e musicais (promoção ou produção).	3
2	Design gráfico de capas de livros, cartazes ou similares.	3
3	Filmes, vídeos, discos ou audiovisuais de divulgação científica e informativos.	5
4	Filmes, vídeos, discos ou audiovisuais artísticos produzidos.	12
5	Participação em exposições e apresentações artísticas locais (individual/camerista).	5
6	Participação em exposições e apresentações artísticas nacionais (individual/camerista).	8
7	Participação em exposições e apresentações artísticas internacionais (individual/camerista)	15
8	Participação em exposições e apresentações artísticas locais (coletiva).	2
9	Participação em exposições e apresentações artísticas nacionais (coletiva).	5
10	Participação em exposições e apresentações artísticas internacionais (coletiva).	8
11	Participação em peças de teatro, musicais ou cinema.	2
12	Peças e musicais (autoria).	30
13	Promoção ou produção artística premiada em evento local.	5
14	Promoção ou produção artística premiada em evento nacional.	10
15	Promoção ou produção artística premiada em evento internacional.	15

II - 3 PRODUÇÃO TÉCNICA OU TECNOLÓGICA		Pontos
1	Produção de <i>software</i> com divulgação em anais de eventos científicos ou em periódicos com corpo editorial.	15
2	Pareceres técnicos emitidos em consultorias oficializadas por convites, convênios, contratos, ou portaria da administração e consultoria <i>ad hoc</i> .	3
3	Produto ou processo de desenvolvimento ou geração de trabalho com patente.	22
4	Produto ou processo de desenvolvimento ou geração de trabalho sem patente.	3
5	Criação, produção ou edição de sites para Internet.	1
6	Editoria ou organização de livro, publicado em editora com corpo editorial.	15
7	Editoria de periódico especializado com corpo editorial (por volume).	15
8	Trabalho de editoria em comunicação (por ano).	3
9	Organização, promoção ou produção de eventos científicos, artísticos e esportivos.	5
10	Editoria ou organização de anais de eventos científicos, máximo de dois eventos por ano.	5
11	Portfólio.	22

III - ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

III - 1 ATIVIDADES EM PROJETOS DE PESQUISA		Pontos
1	Coordenador de projeto de pesquisa com financiamento.	8
2	Coordenador de projeto de pesquisa sem financiamento.	4
3	Participante de projeto de pesquisa com financiamento.	4
4	Participante de projeto de pesquisa sem financiamento.	2

III - 2 ATIVIDADES DE EXTENSÃO		Pontos
1	Participante de projeto de extensão/cultura.	2
2	Curso de extensão ministrado com 40 ou mais horas.	4
3	Curso de extensão ministrado com menos de 40 horas.	2
4	Palestrante, conferencista ou participante em mesa redonda em evento científico, cultural ou artístico.	3
5	Outras atividades de extensão, cultura e esportes diferentes das anteriores.	2
6	Coordenador de projeto de extensão e cultura.	4

7	Coordenador de curso de especialização.	5
---	---	---

IV - ATIVIDADES DE QUALIFICAÇÃO

IV - 1 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO		Pontos p/semestre
1	Estágio de pós-doutorado ou estágio sênior (máximo de 8 pontos)	4
2	Candidato regularmente matriculado em programas de doutorado (máximo de 12 pontos)	2
3	Candidato regularmente matriculado em programas de mestrado (máximo de 6 pontos).	1
4	Curso de aperfeiçoamento realizado com carga horária superior a 40 horas.	3
5	Participação em congressos, seminários, encontros, jornadas, etc.	1

V - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE REPRESENTAÇÃO

V - 1 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE REPRESENTAÇÃO		Pontos
1	Atividades acadêmicas e administrativas designadas por portaria do Reitor, Pró-Reitor, Diretor de Unidade Acadêmica ou cargos equivalentes com carga horária >=150 horas.	3*
2	Representante em entidade científica, artística e cultural com carga horária igual ou superior a 150 horas.	3*
3	Representante em comissão de órgão governamental com carga horária igual ou superior a 150 horas.	3*

(*) As atividades com esforço de carga horária inferior a 150 horas serão pontuadas proporcionalmente às horas efetivamente realizadas com a correspondência de 03 pontos para 150 horas.

V - 2 ATIVIDADES DE DIREÇÃO EXERCIDAS NO MAGISTÉRIO		Pontos p/semestre
1	Reitor	7
2	Vice-Reitor ou Pró-Reitor	5
3	Chefe de Gabinete ou Procurado Geral	3
4	Assessor direto da Reitoria ou de Comunicação Social.	3
5	Coordenador vinculado à Reitoria ou às Pró-Reitorias.	3
6	Diretor de Unidade Acadêmica ou órgão equivalente.	4
7	Vice-Diretor de Unidade Acadêmica ou órgão equivalente.	3
8	Chefe de Departamento.	2
9	Coordenador de Programa de Pós - Graduação <i>stricto sensu</i> .	3
10	Coordenador de Curso de Graduação, Fundamental e Médio.	3
11	Diretor do Hospital Veterinário.	3
12	Diretor Geral do Hospital das Clínicas.	4
13	Diretor de Órgão de Administração Acadêmica.	3
14	Diretor de Campus do Interior.	4
15	Presidente da CPPD ou da Comissão de Avaliação Institucional.	3
16	Vice-Coordenador de Programa de Pós Graduação <i>stricto sensu</i> .	1
17	Vice-Coordenador de Curso de Graduação, Fundamental e Médio.	1



Documento assinado eletronicamente por **Claci Fatima Weirich Rosso, Diretora**, em 07/06/2019, às 15:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0699467** e o código CRC **A7F4EB06**.